



Relatório de SUSTENTABILIDADE

2023



Sumário

Perfil

Pessoas

**Desempenho
em 2023**

**Relacionamento
com *stakeholders***

**Meio
ambiente**

**Sumário de
Conteúdo da GRI**



Apresentação

Apresentação

Este Relatório de Sustentabilidade Corporativa de 2023 da Belem Bioenergia Brasil (BBB) foi elaborado em conformidade com as diretrizes GRI Standards da Global Reporting Initiative — reconhecido internacionalmente como referência para a divulgação de desempenho corporativo. O documento destaca as principais atividades da BBB ao longo de 2023, abrangendo os pilares financeiro, social e ambiental. Além disso, apresenta as iniciativas ASG (Ambiental, Social e Governança) planejadas para 2024 e anos seguintes. O relatório também oferece uma visão geral da trajetória e da estrutura de governança da empresa, detalha suas iniciativas de gestão de pessoas, os pilares de sua estratégia de sustentabilidade e suas ações de engajamento com os principais stakeholders

**As atividades da BBB
contribuem para o
desenvolvimento das
regiões de Tailândia,
Tomé-Açu e Moju, no
Pará**



Mensagem da administração

É com orgulho que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade de 2023 da Belem Bioenergia Brasil (BBB), um instrumento essencial para comunicar nossos esforços contínuos em construir um negócio cada vez mais sustentável nos âmbitos social, ambiental e de governança.

Este relatório traz um resumo das conquistas obtidas ao longo de 2023 e reafirma nosso posicionamento como uma referência no mercado brasileiro de produção de óleo de palma.

Nossas operações seguem as melhores práticas de gestão ambiental, com foco na geração de emprego e renda nos municípios onde atuamos, no Estado do Pará. A produção de óleo de palma e seus derivados continua sendo uma atividade de alta produtividade, plenamente adaptada às condições de solo e clima da Região Amazônica. Nosso trabalho abrange desde o plantio até a extração e comercialização, sempre com compromisso com o meio ambiente e as comunidades locais.

Uma das maiores conquistas de 2023 foi a obtenção da certificação RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil) — um marco que consolida nosso compromisso com a produção responsável e sustentável de óleo de palma. A certificação RSPO não só valida nossas práticas socioambientais como também abre portas para novos mercados internacionais, ampliando a visibilidade da BBB e reforçando nossa imagem como empresa comprometida com a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades vizinhas.

Para apoiar esse avanço, realizamos o Estudo de Impacto Socioambiental (EISA), que nos permitiu compreender melhor as expectativas e necessidades das comunidades locais, além de identificar Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) e espécies Endêmicas, Raras, Ameaçadas e em Perigo de Extinção (RAP) dentro da nossa área de influência. Esses dados são fundamentais para garantir a preservação da biodiversidade e alinhar nossas operações às melhores práticas ambientais globais.

Desde 2019, nosso modelo de gestão passou por mudanças significativas, permitindo a implantação de um processo de melhoria contínua em todas as nossas atividades. Sempre priorizamos a saúde e segurança de nossos colaboradores.

A atividade de refino do óleo de palma, iniciada em 2020, continua expandindo nossa presença no mercado e conquistando novos clientes. Agora, com a certificação RSPO, reforçamos nossa capacidade de acessar mercados mais exigentes, que valorizam produtos sustentáveis e responsáveis socialmente.



Seguimos firmes em nossa missão de aprimorar continuamente nossos processos, buscando resultados financeiros positivos em equilíbrio com a preservação da natureza e o respeito às pessoas nas regiões onde operamos.

Agradecemos a todos que participaram desta jornada e contribuíram para a conquista da certificação RSPO, um marco que fortalece nossa posição e eleva a Belem Bioenergia Brasil a um novo patamar de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Desejamos a todos uma excelente leitura!

**Qualidade e Excelência se conquistam
com trabalho. O Óleo de Palma da Belem
Bioenergia Brasil agora é certificado pela
RSPO.**



Perfil

Perfil



Originada a partir de um acordo de investimentos firmado entre os governos de Portugal e Brasil em 2007, a Belem Bioenergia Brasil (BBB) consolidou-se como uma referência no refino e comercialização de óleos e coprodutos extraídos da palma (*Elaeis Guineensis*). Com polos agroindustriais estrategicamente localizados no estado do Pará, a BBB produz óleo de palma, óleo de palmiste e seus refinados (RBD) — insumos essenciais para indústrias de alimentos, cosméticos e biocombustíveis.

Instalada no coração da Amazônia, a empresa opera com um compromisso sólido com a sustentabilidade ambiental. Suas plantações de palma, de longa duração, promovem proteção do solo, reduzem o uso de insumos químicos e operam sem gerar resíduos. A gestão ambiental da BBB segue rigorosos padrões de manejo sustentável, atuando contra o desmatamento e mitigando impactos sobre a biodiversidade local.

Em 2023, a Belem Bioenergia Brasil consolidou importantes certificações que reafirmam seu compromisso com a excelência e a sustentabilidade



41 mil

hectares de plantações
(incluindo 3.325 ha sob
parceria com
agricultores familiares)

A certificação RSPO atesta a adoção das melhores práticas ambientais, sociais e econômicas na cadeia produtiva do óleo de palma, destacando a BBB como produtora responsável e sustentável, ampliando sua presença global. A certificação Kosher (Pareve) garante que os produtos da BBB atendem aos padrões de qualidade e pureza exigidos pelo mercado kosher. A certificação FSSC 22000 assegura que os processos produtivos seguem altos padrões de segurança alimentar no setor industrial.

Desde o início de suas operações no Pará, em 2011, a BBB desempenha um papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico da região conhecida como Polo do Dendê, no nordeste do estado. A empresa cultiva mais de 41 mil hectares de palma, dos quais 3.325 hectares são cultivados em parceria com agricultores familiares. Sua infraestrutura industrial conta com: 2 fábricas extratoras de óleo de palma bruto, 2 unidades de extração de óleo de palmiste bruto, 1 planta de refino. Essas operações geram aproximadamente 4.000 empregos diretos e indiretos, fortalecendo a economia local e promovendo inclusão social.

A BBB mantém uma gestão baseada em princípios ASG (ambientais, sociais e de governança), destacando-se pelo respeito à força de trabalho, engajamento constante com as comunidades locais e fortalecimento das parcerias com pequenos agricultores. Essa abordagem integra a estratégia de crescimento da empresa, promovendo impacto social positivo e o desenvolvimento sustentável das áreas onde atua.

A Belem Bioenergia Brasil adota como princípios fundamentais:



MISSÃO

Criar valor para os clientes, colaboradores e acionistas, produzindo, oferecendo e entregando produtos de excelência, que contribuam para resultados diferenciados da companhia e de seus parceiros e para a qualidade de vida e bem-estar geral de seus colaboradores e parceiros sociais e de negócio, atuando de forma ética, responsável e sustentável.



VISÃO

Ser a empresa mais rentável no mercado nacional de óleo de palma e derivados, gerando riqueza de maneira sustentável, protegendo o meio ambiente e desenvolvendo as comunidades locais.



VALORES

- Atitude de dono
- Eficiência
- Agilidade
- Excelência
- Espírito de equipe
- Transparência
- Sustentabilidade

Modelo de negócio

GRI 102-6, 102-7

A Belem Bioenergia Brasil produz, refina e comercializa óleos e coprodutos extraídos da palma (*Elaeis Guineenses*). Nativa da África e originalmente cultivada nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia a partir do século 17, a palma tem seu plantio hoje concentrado na região amazônica, beneficiada pela combinação entre clima e solo propícios.

São três os tipos de produtos no portfólio da BBB, comercializados basicamente para as indústrias de alimentos, de cosméticos e de biocombustíveis:



1 Plantio

Pouco mais de **41 mil ha plantados** em Tailândia e Tomé-Açu. A palma oferece alta produtividade por hectare plantado em comparação com outras oleaginosas

2 Fabricação

2 fábricas (extratoras de óleo bruto), em Tailândia e Tomé-Açu, cada uma com capacidade expansível para processamento de até 120 toneladas/hora

3 Refino

1 planta de refino em Tailândia com capacidade para 300 toneladas diárias, permitindo a verticalização do processo produtivo da BBB

4 Comercialização e aplicações

-  **Indústria alimentícia:** margarinas, sorvetes, achocolatados, panificação, biscoitos, gordura para frituras
-  **Biocombustíveis:** matéria-prima na composição do biodiesel
-  **Cosméticos:** base para sabões, sabonetes, xampus, óleos corporais, entre outros



Localização geográfica das operações, incluindo parceiros familiares Pará, Brasil



Plantações de palma: **41 mil** hectares em **7** municípios

Cerca de **1.984** trabalhadores agrícolas diretos



2 fábricas extratoras: capacidade conjunta de até **240** toneladas/hora



1 planta de refino: capacidade de até **300** toneladas/dia

Cerca de **600** trabalhadores industriais e administração

Gestão de sustentabilidade

A BBB tem avançado com uma estratégia de sustentabilidade que alia o crescimento econômico-financeiro ao desenvolvimento de novos negócios, com foco na criação de valor compartilhado para a sociedade. Após um trabalho detalhado para identificar os impactos socioambientais de suas atividades, especialmente nas áreas ao redor das unidades em Tailândia e Tomé-Açu, a empresa elaborou uma Agenda Institucional de Sustentabilidade, com ações direcionadas tanto ao público interno quanto ao externo.

Essa Agenda orienta o acompanhamento, monitoramento e o direcionamento das práticas sustentáveis da BBB, com o suporte da área de Compliance. As iniciativas incluem ações de comunicação, capacitação em saúde e segurança, treinamentos e campanhas sobre temas ambientais, além de promover uma cultura corporativa sólida, fundamentada nos valores, visão e missão da empresa.

Todas essas ações estão alinhadas com os princípios da Política de Sustentabilidade da BBB, que segue as melhores normas e práticas do setor. Seus fundamentos incluem a promoção de ética e desenvolvimento sustentável, o uso responsável de recursos e fontes de energia limpa, o respeito aos direitos humanos, a geração de valor para todos os stakeholders, a valorização da saúde e segurança, e a busca pela melhoria contínua nos processos e na gestão de riscos.

Temos um propósito claro e que sempre irá nos guiar: o compromisso com a floresta amazônica, com as futuras gerações e com o planeta.

Materialidade

A estratégia de sustentabilidade da BBB também incorpora a matriz de materialidade da empresa, desenvolvida em 2021, que destaca os temas econômicos, sociais e ambientais mais relevantes para a BBB e seus principais stakeholders. O processo contou com a participação de representantes de colaboradores, trabalhadores terceirizados, clientes, fornecedores, agricultores familiares, comunidades e acionistas.

Esses grupos foram consultados após uma análise detalhada do negócio da empresa, um diagnóstico sobre o nível de maturidade da BBB em relação à sustentabilidade e a criação de uma lista preliminar de temas que refletiam as principais tendências do

mercado em que a BBB está inserida.

A partir da coleta e análise das informações, bem como da ponderação das respostas dos stakeholders (levando em conta a importância de cada grupo para a empresa), foi elaborada a matriz de materialidade, que foi validada pela alta administração.

A seguir, estão listados os temas materiais, organizados por ordem de relevância para a empresa, com suas respectivas definições e a correlação de cada tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO	MAIS CITADOS POR QUAIS PÚBLICOS?	ODS CORRELATOS
1 Saúde e segurança operacionais	Promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis, com respeito aos direitos humanos	Colaboradores & terceiros, clientes e fornecedores	8
2 Respeito à biodiversidade e fim do desmatamento	Gerenciamento e proteção da biodiversidade, combate ao desmatamento, à destruição de habitats críticos e de áreas protegidas	Clientes, colaboradores & terceiros, fornecedores, agricultores familiares e comunidades	2, 15
3 Práticas de manejo do solo	Adoção de melhores práticas de manejo, incluindo uso de fertilizantes, defensivos e gestão da qualidade da água	Fornecedores, colaboradores & terceiros, agricultores familiares e comunidades	2, 15
4 Inclusão de pequenos produtores	Apoio ao fortalecimento da agricultura familiar em Tailândia e Tomé-Açu, Moju, Acará, Mocajuba e Ipixuna do Pará.	Fornecedores, colaboradores & terceiros e organizações da sociedade civil	2
5 Gestão de recursos hídricos	Gestão do consumo de recursos hídricos e aplicação de efluentes industriais	Fornecedores, colaboradores & terceiros	6, 12, 14
6 Certificações ambientais	Obtenção de certificações como RSPO, ISO 22000 e outras	Colaboradores & terceiros, clientes e fornecedores	12
7 Atração e retenção	Treinamento e capacitação de colaboradores, redução na rotatividade, gestão do clima organizacional e oportunidade de crescimento	Colaboradores e alta liderança	8
8 Qualidade do produto	Sistemas de gestão de qualidade e segurança do produto, riscos de saúde e segurança do consumidor	Colaboradores, alta liderança e clientes (?)	2
9 Relacionamento com comunidades do entorno	Comunicação com a comunidade, respeito aos direitos dos povos indígenas e desenvolvimento socioeconômico das comunidades	Comunidades e agricultores familiares	8, 17

Governança corporativa e integridade

A governança corporativa da Belem Bioenergia Brasil (BBB) é essencial para garantir a solidez, confiabilidade e sustentabilidade da companhia. Suas diretrizes e ferramentas são voltadas para o desenvolvimento de uma cultura de integridade empresarial, com foco na preservação da ética e no combate à corrupção. Entre as principais ações da BBB nesse campo, destacam-se a gestão estruturada de riscos, a promoção de práticas de concorrência justa, negociações transparentes e a divulgação tempestiva de informações relevantes para todas as partes interessadas.

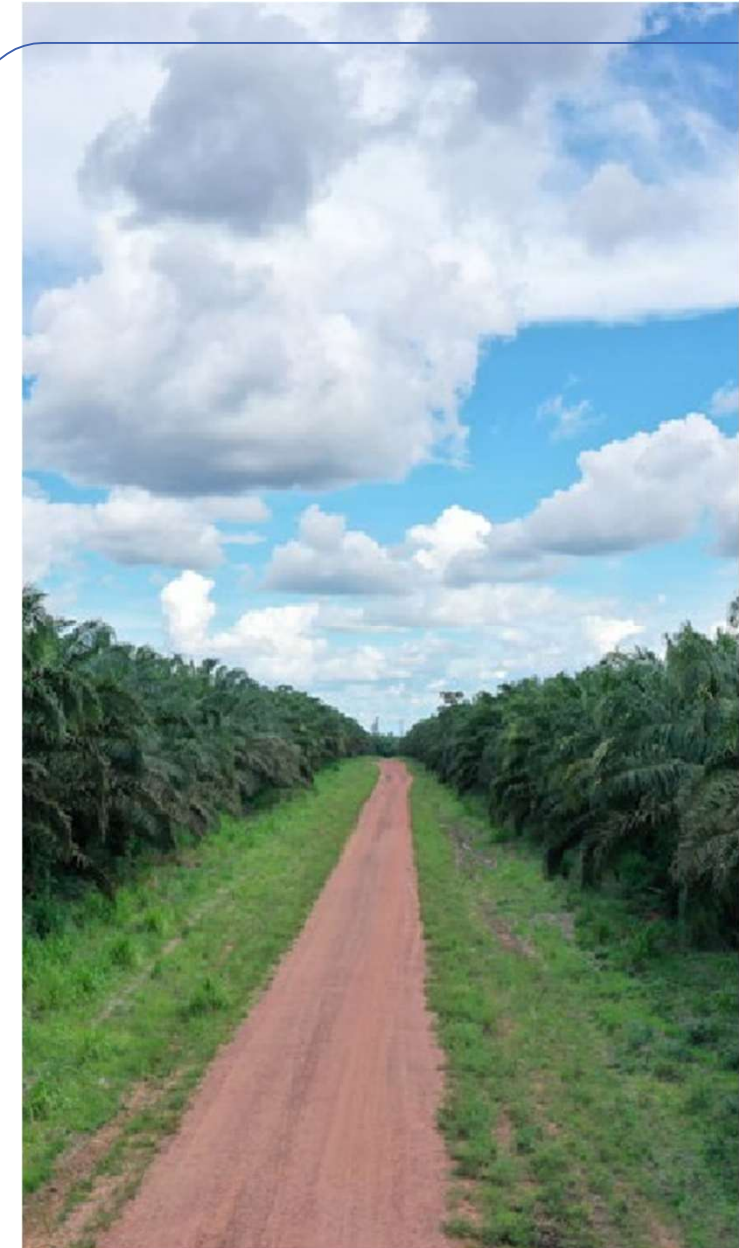
A empresa conta com um Comitê de Ética, subordinada diretamente à Presidência, que coordena as práticas de integridade e os processos do Sistema de Governança, Riscos e Compliance (SRC). A área de Compliance é responsável pela gestão do SRC e pela implementação das ações de governança, com o apoio de outras áreas da BBB. Esse trabalho é conduzido de acordo com um conjunto de Regras de Compliance, desenvolvidas e aplicadas com o auxílio de consultoria especializada.

O Código de Ética e Conduta da BBB estabelece as normas de comportamento esperadas para seus

administradores, colaboradores e prestadores de serviços. Baseado nos valores corporativos da empresa, o Código serve como referência para o relacionamento com stakeholders internos e externos, incluindo acionistas, investidores, empregados, fornecedores, clientes, consumidores, poder público, imprensa, comunidades e sociedade em geral.

Como parte do processo de melhoria contínua da governança, a BBB concluiu, em 2022, a revisão de seu Código de Ética e Conduta, iniciado em 2021. A atualização foi amplamente divulgada e acompanhada de treinamentos para garantir que todos os empregados e parceiros de negócios conheçam e cumpram as novas normas.

Adicionalmente, em 2023, a BBB continuou a aprimorar seu Plano Global de Gestão de Riscos e Oportunidades, documento que define os riscos ambientais, sociais, econômicos e de imagem relacionados aos projetos e operações da empresa. A revisão desse plano garantiu o alinhamento com os requisitos da certificação RSPO (Roundtable on Sustainable Palm Oil), que atesta a adoção de práticas sustentáveis pela BBB, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

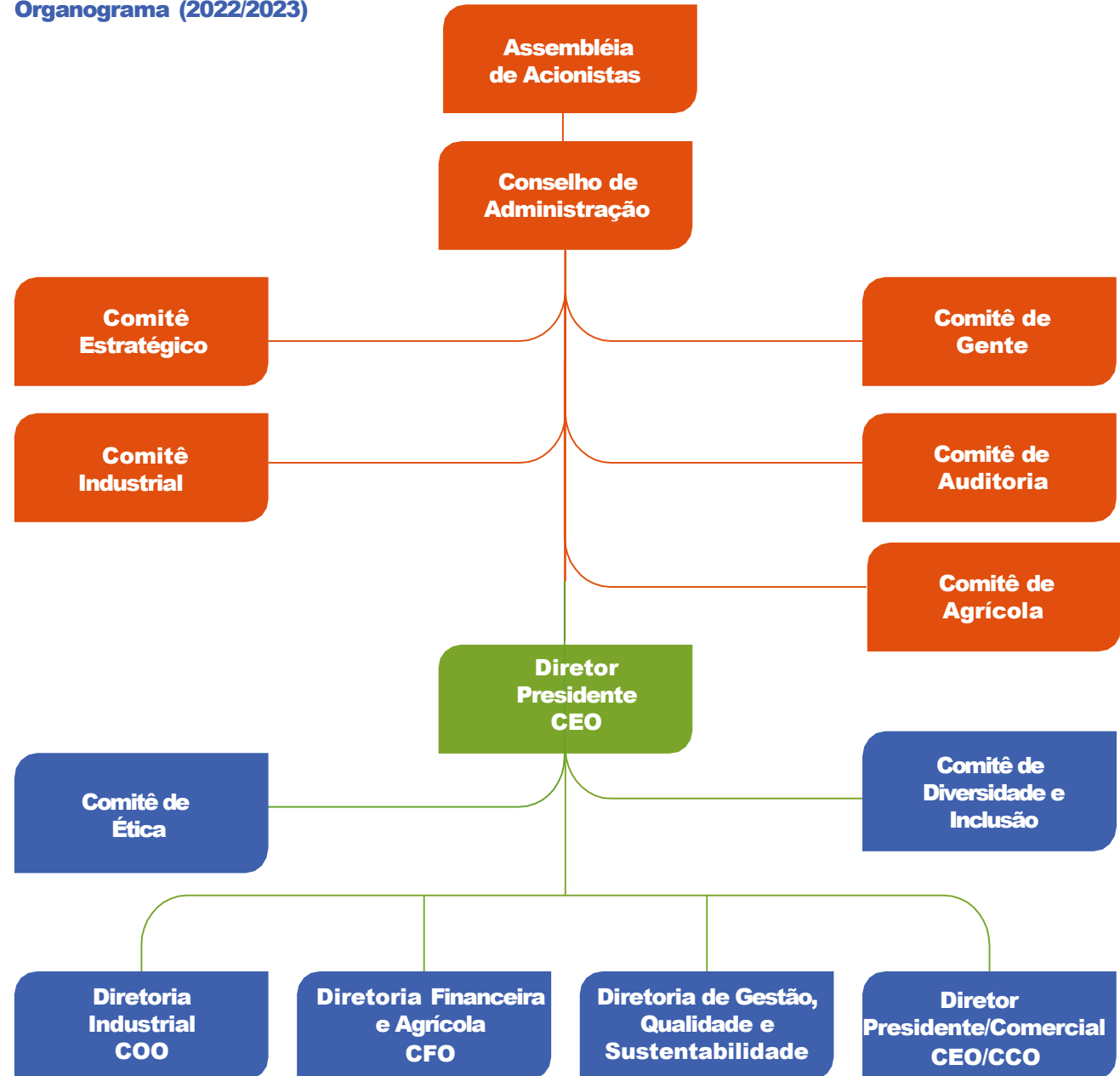


Estrutura de gestão

O modelo atual de gestão corporativa foi implementado em 2022, após a mudança societária da BBB. O processo incluiu a divisão do Comitê Agroindustrial em Comitê Industrial e Comitê Agrícola. A Secretaria de Governança Cooperativa, ligada ao Diretor Presidente deixou de existir para dar lugar ao Comitê de Diversidade e Inclusão e ao Comitê de Ética.

O Conselho é o mais graduado órgão de governança, responsável pelos direcionamentos estratégicos e pela deliberação sobre as decisões executivas. A gestão e os negócios são supervisionados pelo Diretor-Presidente e quatro Diretorias (Industrial, Financeira e Agrícola, Qualidade e Sustentabilidade e Comercial) conduzem os processos operacionais.

Organograma (2022/2023)





Desempenho em 2023



Desempenho em 2023

Em 2023, a Belem Bioenergia Brasil (BBB) atingiu sua maior produção de CFF, entregando 890 mil toneladas de fruto próprio para processamento.

Em consequência da produção agrícola, realizou sua maior produção de óleos, passando de 193 mil toneladas de CPO+PKO produzidos.

- O faturamento do ano ficou 78% acima do ano anterior, visto que para 2022 consideram-se as vendas realizadas a partir da reestruturação societária em 01 de julho.

O preço da commodity apresentou queda de 2022 para 2023, refletindo no menor preço de venda praticado nesse ano.

Ainda assim, a empresa se preparou em termos de reservas financeiras, reforçando o caixa para evitar impactos negativos em caso de alguma alteração imprevista.

Ao fim de 2023, todas as metas propostas para o ano haviam sido cumpridas, com melhoria nos principais indicadores monitorados.

A diretriz básica da gestão financeira é o cumprimento do orçamento anual, com a realização de dois forecasts anuais para acompanhamento e ajustes. A Belem Bioenergia Brasil trabalha com um orçamento base zero, tendo seu desempenho econômico acompanhado pela área de controladoria. Reportes mensais sobre os resultados são encaminhados à alta liderança, fundamentando a tomada de decisões.

Os processos de gestão financeira seguem diretrizes dadas por normas e políticas internas, as boas práticas de contabilidade adotadas por empresas privadas de grande porte e as exigências legais (incluindo auditorias contábeis conduzidas por consultorias externas).

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a BBB está exposta é realizado pela administração através do setor de Compliance, que realiza monitoramento sistemático dos temas materiais, visando a assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado.



R\$ 128,9 mi
de lucro líquido em 2023



R\$ 1.556,9 mi
em ativos totais



Meio ambiente

Meio ambiente

A Belem Bioenergia Brasil, dedicada às atividades agrícolas e industriais na região amazônica, reconhece os potenciais impactos de sua atuação e, por isso, adota um sistema de gestão ambiental robusto. Esse sistema não se limita à conformidade com as exigências legais e regulatórias, mas também promove uma cultura de respeito e preservação da fauna, flora e recursos naturais.

No plantio da palma, a empresa segue rigorosamente as diretrizes do Zoneamento Agroecológico, Produção e Manejo para a Cultura da Palma de Óleo na Amazônia (ZAE da Palma – Decreto nº 7.172, de 7 de maio de 2010). Em total conformidade com o Código Florestal, a BBB não realiza desmatamento em nenhuma de suas áreas e adota políticas que proíbem o uso de fogo e o cultivo de palma em terrenos ecologicamente sensíveis, seja por razões geológicas, de biodiversidade ou outras.

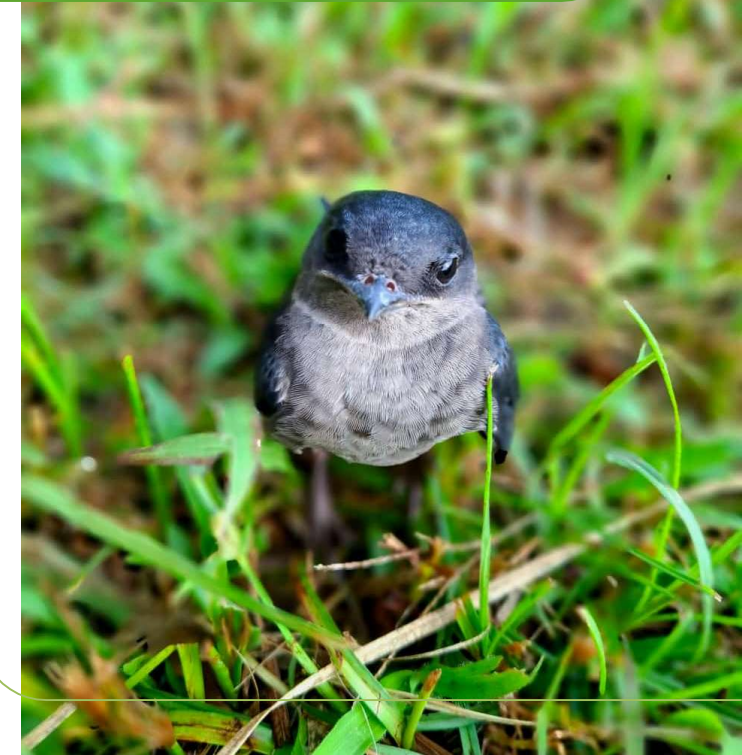
A BBB não realiza supressão de vegetação nativa ou desmatamento. Devido ao uso anterior do solo na região, que incluía pastagens extensivas, e às modificações causadas pelas operações da empresa nos aspectos abióticos e bióticos, são implementadas medidas preventivas em áreas com potencial risco de alteração ambiental. A palma, com um ciclo de vida longo (em média 25 anos), é uma cultura ideal para o solo e clima da Amazônia.

Como parte de seu compromisso com a preservação ambiental, a BBB se dedica a proteger áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) e de Alto Estoque de Carbono (AEC). Além disso, a empresa implementa programas para proteger espécies de animais e plantas raras, ameaçadas ou em perigo (RAP). Seguindo as exigências do Código Florestal, a BBB também demarca entre 50% e 80% de suas áreas plantadas como reservas legais.

Gestão ambiental e mitigação de impactos

As unidades agroindustriais da Belem Bioenergia Brasil gerenciam seus impactos ambientais por meio de planejamentos específicos, incluindo planos de gestão de recursos hídricos (PGRH), controle de emissões atmosféricas (PCEA), gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) e controle de ruídos (PGR).

Essas iniciativas fazem parte dos Programas de Controle Ambiental (PCAs) implementados nas unidades de Tailândia e Tomé-Açu. Os PCAs são adaptados às características de cada unidade e incluem ações voltadas para a preservação e conservação da qualidade ambiental, abrangendo os meios físico, biótico e socioeconômico nas áreas impactadas pelas atividades da BBB.



A gestão ambiental é reforçada pelo Programa de Educação Ambiental, que desenvolve conteúdos educativos e campanhas de comunicação voltadas para temas como a produção e destinação de resíduos, qualidade da água, higiene, proteção da fauna e flora, entre outros. Essas ações são fundamentais para promover uma consciência ambiental ativa entre os funcionários, terceirizados e as comunidades vizinhas às unidades.

Além disso, a gestão ambiental da BBB inclui o monitoramento das reações dos públicos impactados por incidentes ambientais. Os dados coletados a partir dessas ocorrências são analisados para identificar oportunidades de melhorias e planejar ações futuras.

Certificações socioambientais e de segurança alimentar: RSPO e FSSC 22.000

Em 2023, a Belem Bioenergia Brasil (BBB) deu continuidade aos esforços e garantiu a certificação Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) e a manutenção da FSSC 22000 (Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos). A obtenção dessas certificações envolve rigorosas verificações de diversos aspectos dos processos de produção e gestão de impactos, incluindo os sociais, além de atender aos pré-requisitos de segurança alimentar.

Para conquistar essas certificações, a BBB contou com o apoio de consultorias especializadas que avaliaram aspectos como o uso e cobertura do solo, estudos de impacto socioambiental, identificação de áreas de alto valor de conservação ambiental e alto estoque de carbono, além de revisar os planos de remediação e compensação da empresa. A análise também abrangeu os procedimentos relacionados à fabricação, transporte e armazenamento do óleo de palma.

A certificação RSPO, concedida pela Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO), uma organização global sem fins lucrativos, promove a adoção das melhores práticas de sustentabilidade na produção de óleo de palma. Para obter a certificação, os produtores devem atuar com responsabilidade socioambiental, respeitando as leis e os direitos humanos e trabalhistas, preservando o meio ambiente e apoiando a agricultura familiar.

Por outro lado, a certificação FSSC 22000, baseada nas normas ISO 22000 e ISO/TS 22002, estabelece os requisitos necessários para a produção e fornecimento de alimentos seguros aos consumidores. Produtores certificados pela FSSC 22000 garantem o cumprimento de programas rigorosos de monitoramento e gestão da segurança em todos os processos da cadeia produtiva de alimentos.

A gestão das certificações ambientais da BBB é coordenada pela Gerência de Sustentabilidade, que trabalha para garantir o cumprimento de todas as normas aplicáveis, tanto ambientais quanto outras. Auditorias internas e externas são realizadas para identificar pontos críticos e aplicar metodologias focadas na melhoria contínua dos processos.

Após a identificação de possíveis gaps, são desenvolvidos planos de ação para implementar as adequações necessárias. Esse processo é monitorado pela Gerência e pela Diretoria, com relatórios semanais para acompanhamento.

Em 2023, a BBB consolidou os processos de auditorias internas e as ações para corrigir não conformidades identificadas. Foram realizadas auditorias que abrangeram os requisitos das normas RSPO e FSSC 22000.



Manejo de solo

As práticas de manejo adotadas no cultivo da palma pela Belem Bioenergia Brasil (BBB) seguem técnicas avançadas de nutrição para equilibrar os nutrientes no sistema solo-planta, além da gestão da matéria orgânica proveniente da poda das folhas, do controle de plantas daninhas e da aplicação de métodos que favorecem a estruturação do solo para um melhor desenvolvimento das mudas.

A Gerência de Fitossanidade, Nutrição e Qualidade Agrícola é responsável por definir as diretrizes para o manejo dos solos, contando com equipes especializadas em cada Polo para conduzir experimentos, monitoramento de parcelas e coletas regulares de amostras de solo e tecidos vegetais ao longo do ano.

Em 2023, a BBB ampliou seus estudos pedológicos, aprofundando a análise das características físicas, químicas, mineralógicas e biológicas dos solos onde cultiva a palma. Os dados coletados em 2021 possibilitaram a classificação detalhada dos diferentes ambientes produtivos e a implementação de práticas de manejo mais eficientes e sustentáveis, otimizando a produtividade e preservando os recursos naturais.

**Cultivar o solo de
maneira sustentável
é preservar, cuidar e
proteger.**

Três etapas do manejo e práticas aplicadas

1

Preparo do solo para o cultivo

Amostragem de solo para definir suas características físico-químicas. Define-se a necessidade de correção do solo (com calcário e nutrientes) e de um plano de adubação para tornar o solo agricultável



2.

Plantio de mudas e semeio para cobertura do solo

Após o plantio das mudas de palma, é realizada a semeadura de uma leguminosa (*Pueraria phaseoloides*), a fim de se obter uma cobertura do solo. Isso propicia maior proteção e enriquecimento



3.

Manejo do solo e da nutrição

Adubação com fertilizantes (NPK + Mg + S + B + Cu + Zn + Cu) começa 30 dias após o plantio. A quantidade de nutrientes deve ser suficiente para suportar o crescimento e melhorar a fertilidade. São três adubações por ano





No processo de manejo nutricional, a BBB mantém um rigoroso equilíbrio do balanço de massa, garantindo que as plantas recebam a quantidade ideal de nutrientes para seu crescimento, sem risco de empobrecimento do solo. O balanço adequado evita tanto deficiências quanto excessos de elementos essenciais, assegurando a sustentabilidade da produção. A estratégia da empresa é aumentar gradualmente os níveis de nutrientes no solo a médio e longo prazo, suprimindo a demanda das palmeiras e criando um estoque nutricional adequado.

A Gerência de Fitossanidade e Nutrição realiza coletas periódicas de amostras de solo e tecidos foliares em todas as parcelas comerciais. Essas amostras são enviadas para laboratórios especializados, onde análises detalhadas orientam as recomendações de manejo do solo e nutrição das plantas, garantindo a máxima eficiência produtiva.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) segue um modelo avançado de controle de pragas e doenças que afetam a palma. O processo envolve monitoramento constante, amostragem e a aplicação de técnicas alternativas para minimizar o uso de agroquímicos.

A fertilização química é realizada com base em análises detalhadas do solo e das folhas, acompanhando de perto a produtividade das lavouras.

Desde 2020, a BBB conduz estudos para o reaproveitamento de efluentes industriais como complemento orgânico para o solo nas áreas de plantio. Em 2023, consolidou a atividade de fertirrigação. Nessa etapa, são usados processos e equipamentos específicos para garantir que a técnica seja aplicada de maneira eficiente e ambientalmente responsável.



Monitorar as emissões de GEE é essencial para reduzir impactos ambientais e garantir a sustentabilidade empresarial.

Emissões, resíduos e ruídos

A Belem Bioenergia Brasil adota uma gestão ambiental rigorosa para monitorar e mitigar os impactos de suas operações. Através dos Planos de Controle de Emissões Atmosféricas (PCEA), Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) e Planos de Gestão de Ruídos (PGR), a empresa acompanha a emissão de poluentes, a geração e destinação de resíduos e os níveis de ruído em suas atividades. Todas as práticas seguem as exigências legais, incluindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e regulamentações ambientais específicas sobre qualidade do ar e poluição sonora.

Nas unidades de extração e refino, as emissões atmosféricas permanecem dentro dos limites legais, sem impactos ambientais significativos. A BBB realiza inventários de gases de efeito estufa (GEE) utilizando a metodologia PalmGHG da RSPO (V.4), que permite a medição das emissões e da absorção de carbono ao longo da cadeia produtiva do óleo de palma.

O PGRS tem como objetivo minimizar a geração de resíduos industriais e otimizar sua destinação por meio de práticas de reaproveitamento, reciclagem e reuso. A empresa faz a separação entre resíduos perigosos (classe I) e não perigosos (classe II), garantindo processos adequados de segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e descarte final. Além da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a BBB segue diretrizes do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), como as resoluções nº 307/2002, nº 313/2002 e nº 362/2005, além de

atender a requisitos estaduais e municipais do Pará.

Para reduzir impactos sonoros, as unidades industriais foram projetadas com foco na manutenção de baixos níveis de ruído. O Plano de Gestão de Ruídos (PGR) prevê o monitoramento contínuo da poluição sonora na área de influência da empresa e a implementação de medidas corretivas quando necessário, garantindo conformidade ambiental e um ambiente de trabalho adequado.

Balanco de emissões de gases do efeito estufa (GEE)

O controle das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é um pilar essencial nas ações da empresa, garantindo o monitoramento e a redução dos impactos ambientais resultantes de suas operações agroindustriais, para isto a BBB integra a avaliação dos riscos climáticos em sua gestão ambiental e estratégia de sustentabilidade

Para a elaboração de seu inventário de emissões, a BBB adota a metodologia da Calculadora PalmGHG (V.4), desenvolvida pela RSPO. Esse método permite a mensuração precisa tanto das emissões geradas quanto da absorção de GEE ao longo da cadeia produtiva do óleo de palma. A análise abrange desde as alterações no uso e ocupação do solo nas áreas de cultivo até as etapas subsequentes do processo produtivo, assegurando uma abordagem eficaz no gerenciamento da pegada de carbono da empresa.



Emissões Tailândia

SUMÁRIO

PRODUTO	tCO ₂ e/t DE PRODUTO
CPO	-0.74
PK	-0.74
PKO	-1.09
PKE	-1.09

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Óleo de palma plantado no solo mineral	Ha	22617.50
Óleo de palma plantado em turfa	Ha	0
Área de conservação (floresta)	Ha	22252.52
Área de conservação (fora de floresta)	Ha	0
Área plantada total	Ha	22617.50
Área de conservação	Ha	22252.52
Produção de FBB por hectareagem	Ha	21.38
OER	%	19.54
KER	%	5.00

DESCRIÇÃO	tCO ₂ /tFFB	tCO ₂
Fontes de emissão		
POME	0.00	0
Consumo de combustível	424.40	0
Uso de eletricidade do grid	0,00	0
Créditos		
Energia exportada para domicílios e para o grid	0	0
Venda de PKS	0	0
Venda de EFB	0	0
Total	424.40	0

FONTES DE EMISSÃO	tCO ₂ e	tCO ₂ e/ha	tCO ₂ e/tFFB
Conservação de solo	209096.58	10.67	0.51
Emissão de CO ₂ (fertilizantes)	22154.50	1.13	0.05
Emissão de N ₂ O (turfa)	0	0	0
Emissão de N ₂ O (fertilizante)	8657.43	0.44	0,02
Consumo de combustível	1833.40	0,09	0,00
Oxidação de turfa	0	0	0
Retiradas			
Sequestro em áreas cultivadas	-198193.08	-10.11	-0,48
Sequestro em áreas de conservação	-132239.91	-6.75	-0,32
Total	-88691.07	-4.53	-0,21



Emissões Tomé-Açu

SUMÁRIO		
PRODUTO	tCO ₂ e/t DE PRODUTO	
CPO	0,00	
PK	0,00	
PKO	0,01	
PKE	0,01	

DESCRIÇÃO	UNIDADE	VALOR
Óleo de palma plantado no solo mineral	Ha	18735.07
Óleo de palma plantado em turfa	Ha	0
Área de conservação (floresta)	Ha	35645.85
Área de conservação (fora de floresta)	Ha	0
Área plantada total	Ha	18735.07
Área de conservação	Ha	35645.85
Produção de FBB por hectaragem	Ha	25.92
OER	%	19.23
KER	%	5.00

DESCRIÇÃO	tCO ₂ /tFFB	tCO ₂
Fontes de emissão		
POME	0.00	0
Consumo de combustível	13.02	0
Uso de eletricidade do grid	0.00	0
Crédito		
Energia exportada para domicílios e para o grid	0	0
Venda de PKS	0	0
Venda de EFB	0	0
Total	13,02	0

FONTES DE EMISSÃO	tCO ₂ e	tCO ₂ e/ha	tCO ₂ e/tFFB
Conservação de solo	188153.93	10.21	0.40
Emissão de CO ₂ (fertilizantes)	46418.91	2.52	0.10
Emissão de N ₂ O (turfa)	0	0	0
Emissão de N ₂ O (fertilizante)	15963.76	0.87	0.03
Consumo de combustível	2736.95	0.15	0.01
Oxidação de turfa	0	0	0
Retiradas			
Sequestro em áreas cultivadas	-178323.98	-9.67	-0.38
Sequestro em áreas de conservação	-74698.14	-4,05	-0.16
Total	251.44	0.01	0.00

Água GRI 103-2, 103-3|303, 303-1

A água desempenha um papel essencial nas operações da BBB, sendo utilizada continuamente para resfriamento de sistemas, extração e refino do óleo de palma. Sua importância se estende a todo o processo produtivo, tornando sua gestão um fator crítico para a sustentabilidade da empresa.

As atividades da BBB impactam as bacias hidrográficas dos rios Acará e Moju, onde suas unidades operacionais possuem nascentes naturais protegidas em Áreas de Preservação Permanente (APPs). A captação ocorre por meio de poços subterrâneos, respeitando os limites de vazão estabelecidos por outorga ambiental. Um controle rigoroso é realizado através do monitoramento mensal dos hidrômetros, garantindo que a captação permaneça dentro dos parâmetros permitidos.

A gestão hídrica da empresa está alinhada à Política Nacional de Recursos Hídricos e se baseia no uso racional e sustentável da água. O acompanhamento do consumo, reaproveitamento e descarte de efluentes ocorre por meio de inspeções diárias previstas nos Planos de Gestão de Recursos Hídricos (PGRH), que também envolvem a otimização dos processos produtivos e a adoção de tecnologias para redução do consumo.

Além dessas medidas, a BBB promove campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água, direcionadas não apenas a seus colaboradores, mas também a fornecedores, parceiros e clientes.

O PGRH estrutura a gestão da água em cinco etapas: captação, armazenamento, consumo, recirculação e reuso. Toda a água utilizada nas operações industriais é reaproveitada, evitando descarte em corpos hídricos. Os efluentes industriais são destinados à umidificação de vias internas não asfaltadas, enquanto os efluentes domésticos seguem para fossas sépticas e sumidouros.

A água residual gerada no processo de esterilização e preparo dos frutos para extração do óleo não recebe adição de substâncias químicas preocupantes. Seu monitoramento contínuo garante que possa ser reutilizada em fertirrigação, um processo interno que obedece a critérios específicos para evitar excessos de nutrientes no solo. **GRI 303-4**

As áreas escolhidas para essa aplicação são determinadas com base em critérios ambientais, respeitando distâncias mínimas de corpos hídricos e terrenos acidentados para prevenir qualquer risco de contaminação.

O gerenciamento de subprodutos industriais inclui a identificação e controle de possíveis acúmulos que possam gerar chorume. Em casos de risco ambiental, medidas corretivas são adotadas imediatamente e documentadas em relatórios de campo. Para eventuais situações críticas, a BBB conta com empresas especializadas em gestão de recursos hídricos, que auxiliam na definição de planos de ação apropriados. **GRI 303-2**

A água é um recurso essencial para a sustentabilidade das nossas operações, exigindo gestão responsável para garantir seu uso eficiente, preservação e reaproveitamento.

O monitoramento da qualidade da água em áreas de influência das operações ocorre por meio da coleta de amostras em 45 pontos estratégicos, analisadas em diferentes frequências (mensal, trimestral e semestral). A avaliação dos resultados possibilita a identificação de desvios em relação aos padrões legais e a adoção de medidas corretivas conforme necessário.

Preservação da biodiversidade **GRI 103-2, 103-3|304**

O Plano de Preservação da Biodiversidade Amazônica da BBB, em 2023, continuou promovendo a conservação das Unidades de Conservação da Natureza, Áreas de Preservação Permanente, Áreas de Reserva Legal e Áreas Florestadas e Reflorestadas dentro da área de influência direta (AID) da empresa. Esse compromisso visa a proteção da vegetação em regeneração, a manutenção de habitats florestais e a recuperação de áreas degradadas.

O monitoramento da biodiversidade nestas áreas é realizado por meio de inventários periódicos de fauna e flora, utilizando a metodologia de Altos Valores de Conservação estabelecida pela RSPO. A BBB não possui atividades em Unidades de Conservação de Proteção Integral, e todas as fazendas arrendadas (24 em Tailândia e 18 em Tomé-Açu) foram estabelecidas em áreas anteriormente utilizadas para pastagens, situadas próximas a zonas protegidas. **GRI 304-1**

De acordo com a Lei Federal 12.651/2012 (Código Florestal Brasileiro) e a Resolução Conama nº 303/2002, as matas ciliares dentro da AID da empresa são consideradas áreas protegidas, desempenhando função essencial na preservação dos recursos hídricos, biodiversidade e estabilidade ecológica.

Os diagnósticos realizados no Plano de Preservação da Biodiversidade Amazônica avaliam os impactos das atividades da BBB sobre fauna e flora, incluindo riscos de erosão do solo e assoreamento de corpos hídricos. Nos polos de Tailândia e Tomé-Açu, Planos de Preservação da Fauna Silvestre foram implementados, promovendo o resgate de animais e prevenindo atropelamentos de espécies silvestres.

Estudos conduzidos em 2020 e 2021, serviram para analisar os impactos positivos e negativos das operações da BBB sobre a biodiversidade, com foco nas áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) localizadas na AIC da empresa. Esses levantamentos utilizam dados primários obtidos em campo e dados secundários, como imagens de satélite.

Todos os locais significativos para as operações foram avaliados quanto a riscos à biodiversidade, resultando na implementação de monitoramento em 11,3% dessas áreas. **GRI OG4**

Ao longo de 2023, visitas em campo possibilitaram novos inventários de fauna e flora e a identificação de áreas prioritárias para conservação. Essas áreas foram incluídas em um plano de monitoramento específico, complementado por entrevistas e consultas com populações locais, órgãos reguladores e stakeholders relevantes.

A BBB manteve seis áreas protegidas ou restauradas, conforme determinações do Código Florestal Brasileiro: as fazendas Ana Paula, Bom Jesus, Mundo Verde, Santana III, Santo Anjo II São Felipe e São José (Argilânio). Juntas, essas fazendas somam 17.037,90 ha de área total.

As áreas de preservação continuam em processo de regeneração e possuem projetos aprovados no Programa de Regularização Ambiental (PRA) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). **GRI 304-3**



77

espécies ameaçadas de
extinção, foram avistadas
em nossas áreas .



Impactos significativos na biodiversidade em 2023 GRI 304-2

Em 2023, a BBB teve um impacto sobre 103 mil hectares, com efeitos permanentes e reversíveis, exceto para 77 espécies consideradas raras, ameaçadas ou em perigo (RAP), cujos impactos dependem de projetos específicos para mitigação.

A BBB realiza um monitoramento contínuo e abrangente de suas fontes de emissões atmosféricas, efluentes e outros potenciais riscos ambientais. Não ocorreu desmatamento durante o ano, nem aumento das áreas impactadas por suas operações, nem qualquer ação que resultasse na perda de espécies florestais ou animais. Todos os animais resgatados foram reintroduzidos em áreas de reserva legal adjacentes.

Fauna e flora identificadas em 2023

Número de espécies
impactadas em 2023:

- Anfíbios: 22
- Répteis: 31
- Aves: 240
- Mamíferos: 26
- Flora: 208



Pessoas



Pessoas GRI 103-2, 103-3 | 401

A Belem Bioenergia Brasil, alinhada aos princípios estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta e em sua Política de Sustentabilidade, promove um ambiente de trabalho digno, seguro, inclusivo e diversificado. A empresa valoriza o respeito às diferenças, assegura a igualdade de oportunidades em todos os aspectos profissionais, desde o acesso até a remuneração e progressão de carreira, além de fomentar a conscientização sobre direitos humanos entre seus colaboradores.

A BBB segue rigorosamente os direitos fundamentais de seus funcionários, conforme as diretrizes das principais convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Garante a liberdade de associação e combate ativamente qualquer prática de trabalho infantil, escravo ou análogo à escravidão. Todos os empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Além disso, a empresa valoriza o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reconhecendo a importância da saúde, do lazer e da família. Sua gestão de pessoas é estruturada em seis pilares estratégicos: organização e administração, atração e integração de talentos, capacitação e desenvolvimento, gestão de desempenho, reconhecimento e retenção, além do fortalecimento da cultura organizacional.

Destques na gestão de pessoas em 2023

Em 2023, foi dada ênfase ao planejamento e aos processos de comunicação interna, de modo a ampliar o engajamento, o espírito colaborativo e a integração entre os colaboradores, focando principalmente nos preceitos que regem as certificações conquistadas pela empresa. Por meio de canais como o jornal interno *Conexão BBB*, a programação de ações, campanhas e eventos teve ampla divulgação durante o ano.

Entre os temas em destaque, merecem menção é a divulgação da Política de Segurança de Alimentos; a obtenção da certificação RSPO; a divulgação das áreas de Alto Valor de Conservação (AVC) e das Políticas de Sustentabilidade, Código de Ética e Conduta e Política de Direitos Humanos, informações sobre compliance, direção defensiva, diversidade e consumo consciente; e a comunicação sobre as metas de produção a serem cumpridas em 2024.

Os polos de Tailândia e Tomé-Açu sediaram exposições e confraternizações para os colaboradores. A agenda de eventos ainda incluiu início do Programa de Liderança para analistas, supervisores e coordenadores e a terceira edição do Encontro com Prestadores de Serviço, voltado aos fornecedores.

O público feminino foi contemplado com a comemoração do Dia das Mães e com o Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama), que reo além da realização da campanha *Elas Tem Poder*, voltada ao empoderamento das mulheres.

As equipes da BBB também participaram de eventos como: o 1º Encontro e Atualização Técnica da Palma de Óleo, IV Congresso de Óleos e Gorduras/International Meeting on Fats and Oils, a exposição de Tomé-Açu e Tailândia, o BBB Meetings 2023 e o XVIII Congresso de Gente e Gestão da ABRH-PA



Uma gestão de pessoas eficaz valoriza talentos, inspira equipes e impulsiona resultados sustentáveis.



Saúde e segurança do trabalho **GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1**

O sistema de gestão de saúde e segurança de trabalho da BBB contempla empregados próprios e demais trabalhadores, principalmente os das áreas industrial e agrícola. O sistema abrange todas as unidades da empresa. Sua metodologia prevê o mapeamento dos processos e atividades de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), por meio de rotinas de acompanhamento, análise e demais requisitos aplicáveis.

As diretrizes de saúde e segurança seguem as recomendações das Normas Regulatórias (NRs) do Ministério do Trabalho (aplicáveis ao negócio), e da Previdência Social (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT), as Normas de Higiene Ocupacional (NHOS) da Fundacentro e as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além de procedimentos internos e do Estudo de Perigos e Operabilidade (Hazop) próprio da BBB.

Com o monitoramento do Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), a empresa acompanha e previne riscos e perigos à saúde e à segurança dos trabalhadores. O GHE mantém programas e planos de ação para definir a periculosidade e a probabilidade dos riscos, de forma rotineira e não rotineira. Os controles incluem metodologias de identificação, medições e emissões de laudos de condições ambientais.

Os perigos identificados à segurança do trabalho na BBB são: trabalho em altura, espaços confinados, eletricidade, máquinas e equipamentos. Esses riscos são abordados por meio de auditorias e da elaboração de planos de ação para prevenção e tratamento de ocorrências.

Para identificar a periculosidade e avaliar riscos de forma rotineira e não rotineira, a Belem Bioenergia produz laudos de periculosidade. Os empregados são orientados a relatar possíveis perigos de acidente de trabalho e doenças profissionais por meio do canal de Ouvidoria. Eles também são incentivados a preencher o Formulário Comunique Riscos, disponíveis em todas as áreas. O procedimento dá voz ao colaborador para indicar, mitigar e bloquear condições em potencial para causar acidentes sérios e doenças laborais. **GRI 403-2**

De acordo com as exigências da Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO), a BBB solicita a seus fornecedores normativos que definam procedimentos de prevenção de acidentes, tais como mapeamento de Hazop, Programa de Gestão em Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSS-MATR), Plano de Ação de Emergência (PAE), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), inventário de máquinas, laudo de periculosidade, laudo de insalubridade, treinamentos normativos, e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), além de campanhas de SMS, PPRA e PCMSO. **GRI 403-7**

Relacionamento com *stakeholders*



Relacionamento com *stakeholders*

Os stakeholders da Belem Bioenergia Brasil incluem todas as partes interessadas e/ou impactadas pelas operações da empresa. Além dos seus colaboradores, a BBB mantém relações com diversos grupos, tanto pessoas físicas quanto jurídicas: comunidades locais ao redor de suas operações, populações tradicionais indígenas e quilombolas, parceiros, fornecedores, prestadores de serviços, agricultores familiares, terceirizados, entre outros.

De acordo com a Política de Sustentabilidade da empresa, o engajamento com esses grupos segue os princípios do desenvolvimento sustentável, buscando otimizar as potencialidades de cada relacionamento. A BBB adota práticas socioambientais responsáveis, respeita os direitos humanos e prioriza a saúde e a segurança de todas as pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, em suas atividades.

O relacionamento com os povos indígenas e as comunidades locais situadas no entorno das unidades se baseia na premissa do consentimento livre, prévio e informado (CLPI), um processo que precede a implementação de qualquer projeto que possa afetar direitos, terras, recursos, territórios, modos de vida e a segurança alimentar desses grupos de *stakeholders*. O CLPI é exercitado por meio de representantes escolhidos pelos grupos e de uma maneira consistente com seus costumes, valores e normas.

Como parte do trabalho para obtenção da certificação RSPO, a BBB realizou em 2020 e 2021 um Estudo de Impacto Socioambiental (EISA) voltado às populações que vivem no entorno dos polos de Tailândia e Tomé-Açu. As informações socioeconômicas obtidas contribuíram no planejamento das ações de responsabilidade social voltadas a essas populações.

A BBB adota práticas socioambientais responsáveis, respeita os direitos humanos e prioriza a saúde e a segurança de todas as pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, em suas atividades.

Principais grupos de stakeholders e formas de engajamento

Por meio de seu Programa de Comunicação Social, a BBB estabelece e acompanha o fluxo de informações entre a empresa e seus *stakeholders*, com o fortalecimento do diálogo e da transparência. Os contatos com os *stakeholders* são realizados de forma contínua e diária.

No campo da responsabilidade social, a área de Comunicação participou das reuniões com representantes das comunidades locais e dos povos indígenas, além de compartilhar campanhas institucionais de prevenção da Covid-19 e doações de brinquedos e alimentos, além de reparação de estradas de acesso, pontes, bueiros e outras contribuições.

FORMAS DE ENGAJAMENTO E CANAIS DE COMUNICAÇÃO EMPREGADOS PELA BBB

Colaboradores

Quadros de aviso, e-mails, comunicados internos, site, intranet, Ouvidoria, rádio, telefone, reuniões, treinamentos, DDS, redes sociais, ônibus, TV Corporativa, jornal corporativa etc.

Parceiros da Agricultura Familiar

Quadros de aviso, e-mails, site, Ouvidoria, rádio, telefone, treinamentos, redes sociais e reuniões

Comunidades

Site, e-mail, Ouvidoria, telefone, mídias externas (imprensa local), redes sociais, projetos sociais e reuniões

Cientes

E-mails, site, telefone, comunicados, Ouvidoria, redes sociais, recall

Fornecedores

E-mails, site, telefone, comunicados, Ouvidoria, redes sociais e procedimentos

Imprensa

E-mail, telefone, site, sala de imprensa

Sociedade civil organizada e órgãos de governo

E-mails, site, telefone, comunicados, redes sociais, notas à imprensa e reuniões



Canais de denúncia e Ouvidoria **GRI 103-2**

O Código de Conduta e Ética da BBB prevê a manutenção de canais permanentes de comunicação e diálogo com as comunidades onde atua, com o objetivo de prevenir, monitorar, avaliar e controlar os impactos de suas atividades. Aberto a todos os públicos de interesse da companhia, os canais da Ouvidoria acolhem queixas referentes a relacionamento interpessoal, remuneração, carreira, assédio moral e sexual, segurança, responsabilidade social, condições de trabalho, elogios, críticas e sugestões.

A comunicação com a Ouvidoria pode ser feita de forma presencial, ofício, online, por e-mail (ouvidoria@belembioenergia.com.br) ou mensagem no site www.belembioenergia.com.br, ou via telefone/Whatsapp (91 99132-7311). Para facilitar o acesso dos colaboradores de campo e dos demais públicos externos, urnas de coleta de registros de ocorrências estão à disposição nos escritórios da empresa em Belém, Tailândia e Tomé-Açu e em pontos estratégicos nos polos e em seus arredores, comunidades e parceiros familiares.

As denúncias são tratadas sob o anonimato dos demandantes e sigilo na apuração dos fatos, com supervisão da equipe de *Compliance* da empresa. Os registros são respondidos em até 90 dias, por escrito (via carta ou *e-mail*), no caso de identificação do solicitante, ou em comunicações internas (Diálogos Diários de Segurança, cartazes, reuniões da CIPATR ou no site da empresa).



Indicadores da Ouvidoria – 2023

O mecanismo de queixas tem se mostrado como uma das principais ferramentas para ampliar a transparência entre a empresa e seus diferentes *stakeholders*, fortalecendo a cultura da governança corporativa da BBB.

As queixas recebidas pelos canais de comunicação em 2023 contemplaram satisfação dos colaboradores, melhorias em estruturas e cuidados relacionados à segurança operacional. As demandas são recebidas via Canal de Ouvidoria, que disponibiliza urnas em áreas estratégicas da empresa e em comunidades onde a empresa conta com parceiros da agricultura familiar.

QUEIXAS	2023
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	47
Número de queixas endereçadas	47
Número de queixas resolvidas	42

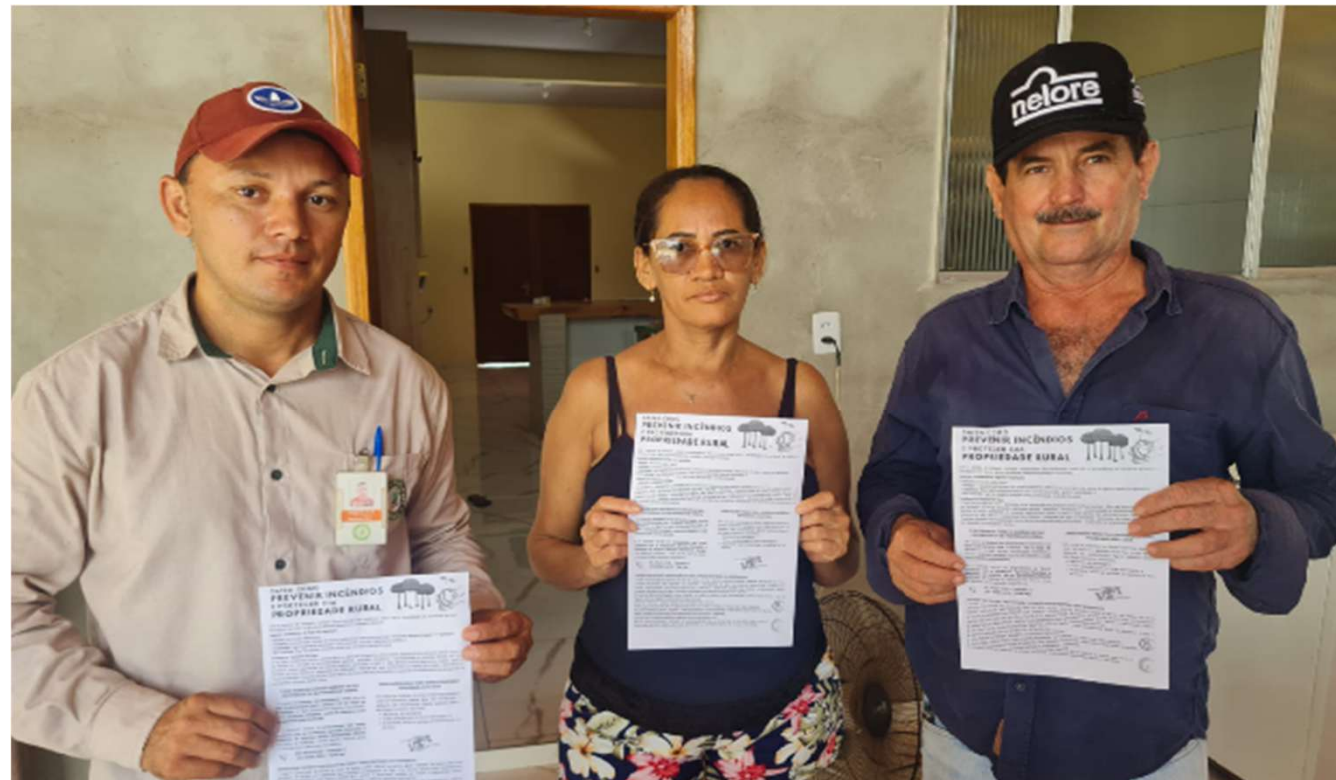
Pequenos produtores e comunidades locais

A parceria com os agricultores familiares das regiões de Tailândia, Tomé-Açu, Moju, Mocajuba, Acará, Baião e Ipixuna do Pará é estratégica para a BBB, tanto do ponto de vista econômico quanto no âmbito da responsabilidade social. O programa de Parceria com Agricultores Familiares envolve 485 famílias, impactando diretamente cerca de 1.800 pessoas. Esses pequenos produtores recebem o apoio da empresa para aumentar sua produtividade, reduzir custos, aprimorar suas técnicas de cultivo e colheita, e, conseqüentemente, melhorar sua renda.

Técnicos especializados oferecem assistência nas propriedades, auxiliando no desenvolvimento das melhores práticas de manejo da palma. Contratos estabelecidos garantem a compra da produção, assegurando uma fonte de renda e contribuindo para a permanência das famílias no campo.

Além disso, ações de desenvolvimento direcionadas às comunidades ao redor dos polos produtivos complementam o relacionamento com os agricultores familiares. O engajamento com esse público inclui a discussão sobre as ações sociais, o cumprimento das orientações técnicas recebidas, e a capacitação para o uso adequado de técnicas e equipamentos, incluindo os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

A BBB orienta e acompanha as atividades de assistência técnica e extensão rural para produtores familiares no cultivo da palma, com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER). Dessa forma, a empresa incentiva o cultivo da palma como um complemento ao arranjo produtivo das propriedades, dentro dos parâmetros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Bioeconomia).



Fornecedores

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 308, 103-3 | 408, 103-3 | 409, 103-3 | 414

As políticas internas da Belem Bioenergia Brasil garantem o respeito aos direitos de todos os trabalhadores envolvidos em suas operações, promovendo um ambiente no qual os prestadores de serviço possam se desenvolver junto à empresa, adotando posturas éticas e assertivas. A gestão de terceiros está sob a responsabilidade da Gerência de Saúde, Meio Ambiente e Segurança, que conta com profissionais especializados nas áreas de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

A BBB se compromete a oferecer aos seus fornecedores de bens e serviços as mesmas condições de trabalho saudáveis aplicáveis aos seus próprios colaboradores, especialmente quando estes estiverem em suas instalações. Todos os fornecedores são selecionados com base em critérios legais e técnicos, que envolvem qualidade, custo, pontualidade e respeito às normas de ética. A seleção de fornecedores também inclui a rejeição a práticas de concorrência desleal, trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório, e quaisquer outras ações que violem o Código de Conduta e Ética da empresa, incluindo aquelas em sua cadeia produtiva.

Os procedimentos de avaliação e qualificação de fornecedores incluindo avaliações prévias baseadas em critérios ambientais e sociais, que agora fazem parte da Norma de Compras e Contratações.

Na seleção dos parceiros, é utilizado um checklist que abrange aspectos ambientais, saúde e segurança e de sustentabilidade. As informações coletadas são analisadas, registradas e arquivadas, com uma revisão anual do desempenho. **GRI 308-1, 414-1**

Os programas de parcerias com agricultores familiares incluem oficinas de orientação dos participantes sobre os riscos do uso de mão de obra infantil e de trabalho análogo ao escravo, de acordo com a Política de Direitos Humanos da BBB. A mesma orientação é dada aos fornecedores de serviços de transporte de cachos de frutos frescos (CFF) da palma, de consultoria e projetos, e de serviços e insumos em geral. **GRI 408-1, 409-1**

Nas propriedades rurais dos agricultores conveniados, são realizados "dias de campo", com treinamento, manejo e tratos culturais da palma – enfatizando a importância de adequação a legislação vigente e aplicável a trabalho infantil e demais atendimentos das leis trabalhistas do país. A meta para o próximo ciclo é avaliar internamente 100% dos parceiros familiares e integrados, por meio da aplicação de *check list* considerado padrão RSPO para pequenos produtores independentes.



100%

dos colaboradores terceirizados passam por um processo de integração antes de iniciar suas atividades

A BBB se compromete a oferecer aos seus fornecedores de bens e serviços as mesmas condições de trabalho saudáveis aplicáveis aos seus próprios colaboradores.

Cientes GRI 103-2, 103-3 | 416

A Belem Bioenergia Brasil tem como foco oferecer um atendimento de alta qualidade aos seus clientes e consumidores, garantindo que seus produtos sejam entregues no mercado em conformidade com todas as especificações técnicas e dentro dos prazos acordados. A cooperação entre a área comercial e as gerências responsáveis pelos processos de produção é constante, assim como o compromisso com uma comunicação transparente com os clientes.

A BBB está comprometida em aprimorar continuamente o relacionamento com seus clientes, utilizando seu Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos (SGSA), que segue as boas práticas de fabricação e realiza a análise de perigos e pontos críticos de controle. Isso assegura a segurança e a qualidade dos óleos vegetais produzidos. Em 2023, não foram detectadas não conformidades que pudessem afetar a saúde dos consumidores e clientes, mantendo a certificação FSSC 22000. **GRI 416-2**

O SGSA abrange diversas ações, como a avaliação das práticas de fabricação, o controle de food defense, a identificação de riscos de fraude alimentar e a análise da eficácia dos treinamentos. Além disso, monitora as condições ambientais e o Programa de Pré-Requisitos Operacionais (PPRO), realiza a avaliação e homologação de fornecedores, conduz auditorias internas e acompanha a qualidade do produto final por meio de análises externas, garantindo que os parâmetros e limites atendam à regulamentações vigentes.

O sistema também inclui a aplicação de um plano de análise de perigos e pontos críticos de controle, com revisões periódicas realizadas pela alta direção da empresa.

Todos os produtos da BBB (100%) são submetidos a avaliações de saúde e segurança, realizadas por laboratórios externos, especialmente nos produtos finais. Dentro das categorias de produtos e serviços relevantes, 50% (óleos refinados) estão cobertos pela certificação FSSC 22000. **GRI 416-1**

Compromissos do SGSA

COMPROMISSOS	META	DESEMPENHO 2023
Aumentar o índice de atendimento aos requisitos de Boas Práticas de Fabricação	Mínimo de 88% no índice de atendimento aos requisitos	91%
Reduzir o número de reclamações de clientes relacionados a requisitos de segurança de alimentos	Máximo de uma Reclamação de Segurança de Alimentos para RBD (Clientes);	0,25
Reduzir o número de não conformidades de fornecedores e prestadores de serviços relacionados a requisitos de segurança de alimentos	Máximo de 2% de ocorrência de não conformidades	1,69%
Reduzir o índice de desvios internos dos Programas de Pré-Requisitos Operacionais	Máximo de duas não conformidades que não afetem a capacidade de o sistema de gestão de alcançar os resultados pretendidos	1,33



100%

De atendimento as metas do Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos em 2023.



Sumário GRI



Sumário de Conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO BelemBio Energia Brasil relatou com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2023 à 31/12/2023

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conteúdos gerais				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	4		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7		
	102-3 Localização da sede da organização	10		
	102-4 Local de operações	10		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	14		
	102-6 Mercados atendidos	9		
	102-7 Porte da organização	9		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	33		8, 10
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	-		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução			
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-12 Iniciativas externas	41		
	102-13 Participação em associações	-		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	5		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	8		16



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	14		
	102-38 Proporção da remuneração total anual	35		
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	35		
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-40 Lista de grupos de stakeholders	39		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	-		8
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	39		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	38		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	34		
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	16		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	2		
	102-47 Lista de tópicos materiais	45		
	102-48 Reformulações de informações	14		
	102-49 Alterações no relato	-		
	102-50 Período coberto pelo relatório	2		
	102-51 Data do relatório mais recente	-		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-52 Ciclo de emissão do relatório	2		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	40		
		46	Este Relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"	
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI			
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	45		
	102-56 Verificação externa	-		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Tópicos materiais				
Desempenho econômico				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	16		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	16		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	16		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	-		13
Água e Efluentes				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	25		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	25		6
GRI 303: Água e efluentes 2019	303-3 Captação de água	25		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	25		6
	303-5 Consumo de água	25		6
Biodiversidade				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	26		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	26		
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	26		6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	27		6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	26		6, 14, 15
Avaliação ambiental de fornecedores				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	42		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	42		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	36		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	36		3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	36		5, 8
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	32		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	32		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	32		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	32		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	32		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	32		3
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	33		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	33		8
	403-9 Acidentes de trabalho	33		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	33		3, 8, 16
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	31		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	31		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	31		5, 8, 10
Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	42		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	42		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	42		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	42		8
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	42		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	42		5, 8, 16
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	43		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	43		
	416-2 Casos de não-conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	43		16

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e Agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

